

11- PLSP

GENOTIPAGEM DE AMOSTRAS *Toxoplasma gondii* PROVENIENTES DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE CEREBRAL E AIDS POR MARCADORES "MULTILOCUS" E PCR-RFLP

Isabelle Martins Ribeiro Ferreira¹, José E. Vidal², Augusto C. Penalva de Oliveira², Vera Lucia Pereira-Chioccola¹ (orientadora)

Áreas de Concentração – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública e Infectologia em Saúde Pública

¹Laboratório de Parasitologia - Instituto Adolfo Lutz; Av Dr Arnaldo 355. CEP 01246-902, São Paulo-SP, Brasil

²Departamentos de Neurologia e Infectologia -Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Av Dr Arnaldo 161. CEP 01246-902 São Paulo, Brasil.

e-mail: belle.f@ig.com.br / pchioccola@ial.sp.gov.br

A toxoplasmose é uma doença presente em grande parte da população mundial. Pacientes com AIDS e toxoplasmose desenvolvem a doença neurológica devido ao caráter oportunista do parasita. No Brasil a toxoplasmose cerebral causa considerável morbidade e mortalidade, sendo a segunda doença indicativa de AIDS. Vários aspectos devem ser estudados para um melhor entendimento da infecção. Um deles é o estudo de populações de *T. gondii* que podem contribuir para estudos epidemiológicos e das manifestações da doença. Análises genéticas de populações indicam que as cepas de *T. gondii* estão agrupadas em três linhagens designadas tipo I, II e III. Estudos correlacionando as manifestações clínicas com as linhagens são contraditórios. O objetivo do presente trabalho foi genotipar amostras de *T. gondii* provenientes de pacientes com AIDS e toxoplasmose cerebral para futura correlação com a evolução clínica da doença. Foram analisadas 41 amostras de DNA extraídas de sangue ou líquido cefalorraquiano positivas na PCR utilizando-se os iniciadores B22 e B23 do gene B1. Estes 41 pacientes foram admitidos e tratados no Instituto de Infectologia Emílio Ribas. As genotipagens foram determinadas PCR-RFLP usando os seguintes marcadores: (i) SAG2 localizado no cromossomo VIII. Um marcador provem da região 5' e outro na região 3'; (ii) SAG3 localizado no cromossomo XII; e (iii) GRA6 localizado no cromossomo X. Os fragmentos amplificados por PCR foram digeridos com enzimas de restrição apropriadas para os diferentes marcadores e analisados em gel de agarose a 2% por eletroforese. Os controles foram preparados das cepas "padrão" que foram mantidas em camundongos: RH caracterizada como tipo I; ME, como tipo II; e VEG, como tipo III. Obtivemos os seguintes resultados: 29 pacientes (71%) foram infectados com cepas do tipo I; 7 pacientes (17%), do tipo II; e 5 (12%), do grupo III. Estes dados iniciais permitem que possamos correlacioná-los como a sintomatologia e a evolução da doença neurológica de cada paciente.

Suporte Financeiro FAPESP- 05/03052-5

PPG-CCD - SES/SP